

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Avaliação do diagnóstico de enfermagem Hipotermia em pacientes com risco de lesão por pressão

**Relatoria:** ALANA GOMES DE ARAUJO ALMEIDA

Lívia Maia Pascoal

Ana Paula da Silva Mendes

**Autores:** Jean Bismarck Ferreira Ramalho

Matheus Campos Silva

Ruan Felipe Ferreira Mendonça

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** Pacientes graves encontram-se mais suscetíveis para desenvolver lesão por pressão. Dentre os fatores de risco que podem acometer este grupo, a temperatura corporal e suas variações, são condições com potencial impacto para o aparecimento de lesão por pressão que devem ser considerados pelo enfermeiro. **OBJETIVO** Avaliar os componentes do diagnóstico de enfermagem (DE) Hipotermia em pacientes com risco de lesão por pressão. **METODOLOGIA** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, desenvolvido entre fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, com pacientes adultos internados em uma unidade de terapia intensiva de um hospital do nordeste. Os pacientes foram avaliados quanto ao risco de lesão a partir da escala de Braden e foram incluídos na amostra aqueles que apresentaram pelo menos risco leve. A coleta de dados teve início após a sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão, sob o parecer 3.764.328. **RESULTADOS** A pesquisa resultou na amostra de 105 participantes, cujo a maior parte foram homens (61,0%), pardos (38,1%) e com idade igual ou superior a 60 anos (68,6%). O DE Hipotermia, esteve presente em 24,8% dos pacientes. Em relação as características definidoras, houve maior prevalência de Preenchimento capilar lento (33,3%), Taquicardia (28,6%) e Pele fria ao toque (22,9%). Enquanto que os fatores relacionados, estiveram mais presentes a Baixa temperatura ambiental (100%) e Inatividade (24,8%). **CONCLUSÃO** A influência da temperatura corporal no desenvolvimento da lesão por pressão é pouco explorada na literatura, no entanto o uso dos diagnósticos de enfermagem e os seus componentes amplia a análise de fatores que podem ser abordados pelo enfermeiro no plano de cuidados.